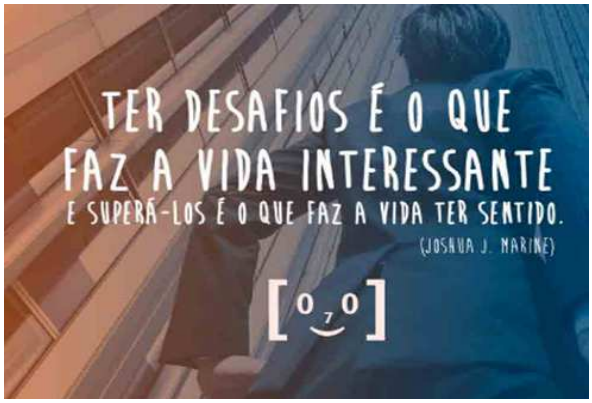
Holos IN

Boletim Informativo da Holos Consultores Associados Ltda.
Belo Horizonte, ano 16, nº 63, 01 de Dezembro de 2021.

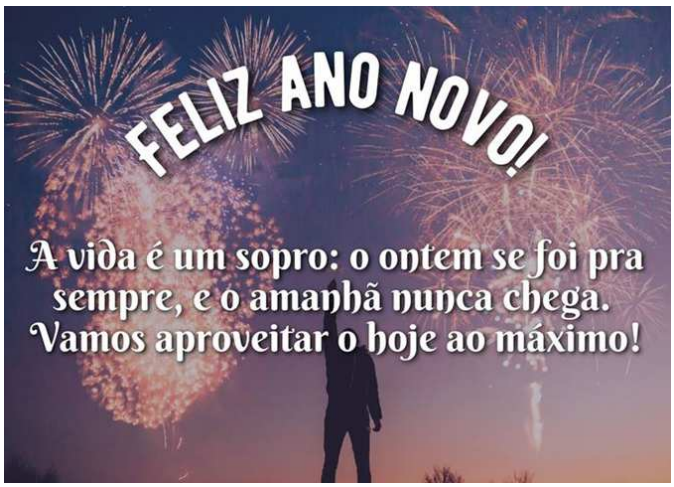
EDITORIAL



"O crescimento pessoal e profissional está fora da zona de conforto. Aprenda a apreciar a zona de desconforto, pois é lá que o seu futuro é traçado". Josi Mello

Mais um ano chega ao fim e com ele encerramos ciclos, fechamos portas, terminamos capítulos. Mas o fim de um ciclo marca o início de outro. Vamos encarar esse final de ciclo como uma vitória. Ainda não estamos totalmente reestabelecidos emocionalmente em relação ao que tem sido os dois últimos anos, mas com certeza aprendemos muito e estamos muito mais fortes. Chegamos até aqui, logo, temos muito a agradecer. Nem todas as pessoas passaram ilesos por esse turbilhão de acontecimentos econômicos, políticos e até pessoais e por isso não encontram motivos para comemorações. Talvez não tenhamos o que comemorar, mas com certeza é tempo de agradecer. Agradecer pela família, pelo emprego, por termos a oportunidade de recomeçar uma nova caminhada. Não foi fácil até aqui, mas se fomos fortes para suportar tantas lutas e incertezas, é porque somos capazes de ir mais além.

Que em 2022 nossos corações estejam cheios de esperança, nossas forças renovadas, nossa paz restaurada e nossos caminhos cobertos com o amor e a presença de Deus. Desejo a todas as famílias um natal repleto de esperança, amor e prosperidade e que no ano que se inicia, tudo seja novo e que DEUS abençoe a todos abundantemente.

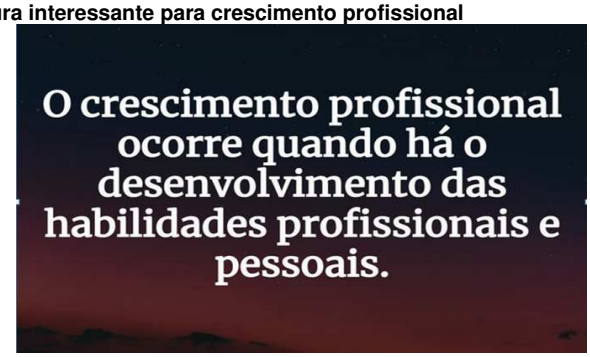


Márcio José Soares Pinto.

Sócio Diretor

ENFOQUE

Leitura interessante para crescimento profissional



HABILIDADES QUE TODO PROFISSIONAL DE SUCESSO POSSUI

Muitos profissionais buscam o segredo para alcançar um cargo elevado ou se destacar no mercado. Uma formação de qualidade, é claro, é o passo inicial para um futuro brilhante, mas para ser um profissional de sucesso é preciso ter muito mais do que se vê no currículo ou no diploma.

Você conhece as 11 principais habilidades que também podem te tornar uma referência na sua área?

Iniciativa: Essa característica é uma das mais decisivas para a formação de um profissional de sucesso. Pessoas que conseguem assumir riscos e responsabilidades, mesmo em cargos mais baixos, costumam se destacar perante as outras.

Flexibilidade: Ser flexível no mundo profissional é saber lidar com os desafios e imprevistos de maneira mais maleável, ajudando e estando disposto a seguir novos rumos de acordo com o que beneficiará o empreendimento.

Vontade de aprender: Muitos profissionais cometem o grave erro de acreditarem que já sabem tudo. Perfis arrogantes ou preguiçosos são mal vistos no mercado de trabalho e trazem muitos problemas em todas as áreas da vida. Trabalhar é uma oportunidade de aprender todo dia, com pessoas de todas as idades e áreas de atuação. Toda forma de conhecimento é bem-vinda e importante para um brilhante futuro profissional.

Facilidade de adaptação: Nem sempre o dia a dia em uma empresa funcionará da forma que você planejar, nem você estará sempre ocupando o cargo dos sonhos ou só fará trabalhos interessantes. Um profissional de sucesso consegue se adaptar às mudanças, principalmente em tempos de crise, quando elas são tão comuns.

Trabalhar bem em equipe: Até mesmo as pequenas empresas exigirão, em algum momento, que você trabalhe em equipe. Cada pessoa tem alguma qualidade a oferecer. Um exercício diário de tolerância é tentar encontrar esses pontos positivos, em vez de apenas julgar os negativos.

Espírito de liderança: Muitas pessoas confundem um chefe com um líder. Enquanto o primeiro delega tarefas, o segundo motiva a sua equipe a alcançar resultados positivos para todos. Mesmo que você não esteja em um cargo superior, demonstrar capacidade de tomar decisões importantes, trazer ideias diferenciais e conhecer as atividades de todos os setores da empresa é uma forma de demonstrar o seu potencial para outros profissionais e aumentar a sua confiança em si mesmo.

Visão de mercado: O mercado é instável e um profissional de sucesso precisa enxergar sempre à frente. Você não precisa ter uma bola de cristal para fazer isso acontecer, basta estar atento ao que acontece no dia a dia da organização em que você atua, pesquisar sobre as principais tendências da área e observar o que os concorrentes andam fazendo. É importante também se atualizar sobre o que acontece na área econômica e política da sua cidade e do seu país, por meio de livros, jornais, revistas e claro, da internet.

Comprometimento: Um profissional de sucesso não é aquele que trabalha apenas para ter uma recompensa financeira, mas aquele que tem gana de aprender e fazer a diferença no seu ambiente profissional. Muito mais do que um reconhecimento da gestão da sua empresa, esse profissional se compromete com as suas metas e em alcançar resultados como uma forma de satisfação pessoal. O seu envolvimento é apreciado naturalmente, e dificilmente ele terá recomendações ruins de recrutadores e líderes.

Capacidade de inovação: Em um mercado competitivo, em que o acesso à graduação e às qualificações adicionais se tornou mais democrático, os profissionais precisam apresentar um diferencial para o mercado de trabalho. As empresas estão ávidas por mentes criativas, que consigam pensar fora das questões técnicas e possam apresentar melhorias, assuntos e ferramentas que a maioria ainda não conhece.

Boa comunicação: Se comunicar bem não é apenas ter a capacidade de conversar com outras pessoas, mas também persuadi-las e motivá-las a alcançar as metas propostas. Ter segurança na fala, vencer a timidez, manter uma postura firme e demonstrar credibilidade em qualquer assunto são características muito importantes para os profissionais.

FONTE: HTTPS://www.usjt.br/blog/11-habilidades-que-todo-profissional-de-sucesso-possui/

SEGURANÇA

É seguro pensar em um carnaval em restrições em 2022?

Com o avanço da vacinação e a diminuição nos números de casos e óbitos por covid-19, algumas capitais brasileiras como São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Recife já começam a planejar as festividades do carnaval de 2022, que acontece entre os meses de fevereiro e março. A realização dos eventos, porém, depende da liberação das autoridades sanitárias.

Em São Paulo, o clima é de otimismo. Caio Miranda é fundador do bloco Vou de Taxi, que saiu todos os anos para o carnaval desde 2014, até a pandemia estourar. "Os blocos vão ter que correr muito, porque estamos a um ano inteiro parados, não teve carnaval esse ano, não tem captação de recurso, então teremos basicamente o mês de janeiro pra tentar colocar o bloco na rua", contou.

Ele torce pra que a vacinação avance e a taxa de contaminação caia. "Por mais que a gente queira sair, a gente não quer ver pessoas sofrendo, não vamos colocar a festa na frente da saúde", complementou. Segundo Caio, eles apostam na realização de um dia de evento, em vez dos sete de costume.

No Recife, desde 1º de setembro, o Galo da Madrugada anunciou o tema para o carnaval 2022, "Viva a vida, viva o frevo". Segundo o presidente do bloco, Rômulo Menezes, a chance dos blocos irem oficialmente às ruas cresce. "Não podemos garantir, mas a cada dia que passa, essa possibilidade fica maior", disse.

"Estamos muito otimistas e trabalhando como se o carnaval estivesse oficializado, o que não está, que fique claro", pontuou. Rômulo observa também que alguns patrocinadores, menos da metade, seguem receosos em participar do evento, e escolhem esperar um pouco: "Eles preferem esperar novembro ou dezembro para sacramentar o contrato".

O Galo segue em contato com as autoridades sanitárias acompanhando a evolução da abertura e do número de contaminações. Os contratos com fornecedores e prestadores de serviço foram assinados com cláusulas para resguardar as partes em caso do evento não ocorrer.

Receio

Em outras capitais, porém, o clima de otimismo não é o mesmo. Caso, por exemplo, de Brasília."Diante da conjuntura da pandemia, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa não vislumbra a realização do carnaval 2022 nos moldes tradicionais." Os dizeres da nota publicada nesta semana já cortam as asinhas de fada, quebram as pernas-de-pau e tiram o foliãozinho da chuva da capital federal. Na interpretação da pasta, ainda não existe clima pra conduzir as massas de volta à aglomeração, ao beijo na boca e à festa de rua.

No entanto, a esperança ainda não se esgotou totalmente. A nota veio, de certa forma, em resposta a uma negativa contundente do secretário de cultura do DF, Bartolomeu Rodrigues. A nota continua: "Contudo, ainda não há decisão final. No momento oportuno, o Governo do DF divulgará amplamente sobre o assunto, estabelecendo as regras tanto para as festas privadas quanto para a presença de blocos independentes nas ruas".

Segurança

Capitais mais otimistas com a realização das festas, São Paulo e Rio de Janeiro confiam no aumento da taxa de vacinação para receberem milhões de pessoas em suas ruas sem qualquer medida de isolamento. Para o especialista Marcelo Daher, da Sociedade Brasileira de Infectologia, eventos deste tamanho favorecem o surgimento de surtos, mas com boa parte da população imunizada, o risco diminui.

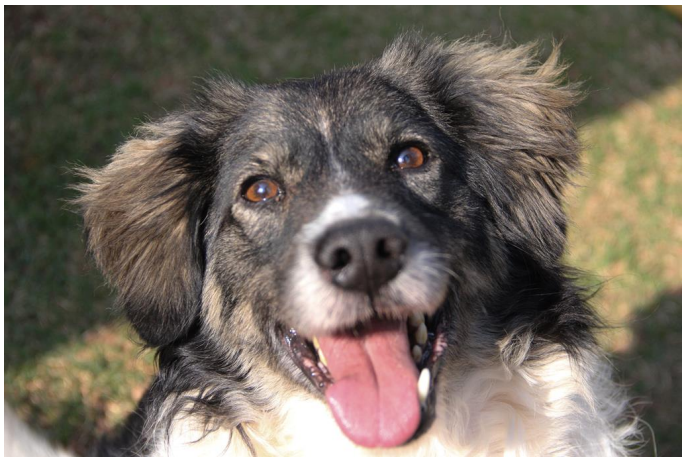
Outra preocupação é a queda da eficácia das vacinas com o tempo. De acordo com estudos, tanto CoronaVac quanto Astrazeneca e Pfizer, imunizantes mais aplicados no Brasil, apresentam uma diminuição de eficácia após alguns meses. Faltando seis meses para o carnaval, o tema deve ganhar a atenção dos governantes, que já aplicam doses de reforço nos idosos.

"O que a gente pode dizer com base no que se observa em outros países é que vacinação é um controle da doença, mas não é um impedimento que ela apareça ou a transmissão não venha acontecer. A imunidade cai ao longo do tempo, e cai para todos. Para as faixas etárias maiores ela cai mais. Essa queda da imunidade é observada em todas as vacinas. O que temos de tomar cuidado é se isso, ao longo do tempo, pode cair muito e o que isso representa para fevereiro e março do ano que vem", arrematou Daher.

FONTE: HTTPS://www.sbtnews.com.br/noticia/brasil/182377-e-seguro-pensar-em-um-carnaval-sem-restricoes-em-2022

CANTINHO DO AMIGO

Programa Amigo Pet aproxima a sociedade de animais abandonados



A Lei Municipal nº 2.845, de 12 de julho de 2021, institui o programa Amigo Pet, que dá a possibilidade de pessoas físicas e jurídicas, além de fabricantes de artigos, medicamentos e alimentos para pets, realizarem doações para ajudar animais em situação de abandono acolhidos por protetores independentes e ONGs que atuam nessa causa.

Para contribuir com o programa, basta procurar a unidade I do Centro de Proteção ao Animal Doméstico (Cepad), localizado na rua Vera Cruz, 340, no Bairro dos Altos, e fazer a entrega. Por sua vez, o Cepad irá encaminhar os itens aos protetores e instituições cadastradas em seu banco de dados, levando bem-estar a esses pets.

Já os protetores que atuam na causa animal ou institutos especializados que precisam desta ajuda devem, enquanto pessoa física ou ONG, ter seu endereço de atendimento em Barueri para procurar o Cepad I. Lá, irão passar por uma entrevista e entregar a documentação solicitada. Uma vez aprovados e cadastrados, já passam a receber as doações. Mas vale lembrar que a ajuda está limitada à quantidade e à disponibilidade dos itens recebidos por doação.

Além do projeto Amigo Pet, o Cepad já realiza, quando há disponibilidade, a doação de medicamentos, ração e outros itens a protetores e ONGs.

A médica veterinária do Cepad I, Paula Nunes, conta que o Centro, os protetores e as ONGs fazem a sua parte, mas cabe a cada pessoa também contribuir não abandonando seus pets, seguindo os critérios da adoção responsável e tirando esses animais de situações de risco.

“O Cepad, juntamente com os protetores de animais da cidade de Barueri, empenha-se para retirar das ruas cães e gatos em situação de risco ou sofrimento, porém, o mais importante é o compromisso da população em garantir que os seus animais estejam em segurança dentro de suas casas e que sejam castrados, evitando o abandono. A conscientização da população quanto à guarda responsável é fundamental para alcançarmos nosso objetivo de bem-estar animal.”, destaca.

FONTE: https://portal.barueri.sp.gov.br/Noticia/21-07-2021-programa-amigo-pet-aproxima-a-sociedade-de-animais-abandonados

CANTINHO DA SAÚDE

Mitos e verdades sobre a vacina contra Covid - 19

Escrito por Suely Amarante

Em fevereiro de 2020 o Brasil confirmava o seu primeiro caso de Covid-19. Desde então, ultrapassamos a marca de 15. 586.534 de infectados e mais de 469 mil mortes pelo vírus. Embora a situação ainda seja de alerta. Acende uma luz no fim do túnel: após a vacinação. Os imunizantes mostraram um alto nível de eficácia em todas as populações. Mesmo com tantas informações dos órgãos reguladores de saúde, muitas dúvidas e questionamentos circulam a respeito da vacina. Para responder os mitos e verdades sobre o imunizante tão esperado por todos, o pediatra e infectologista do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) Marcio Nehab foi convidado.

Quem tomou a vacina da gripe pode tomar a vacina da Covid-19?

Marcio: Sim, porém não é recomendada a aplicação das vacinas simultaneamente, uma vez que não há estudos sobre a administração dos dois imunizantes juntos. Se a data marcada para sua vacina contra Covid-19 for no mesmo período da gripe, priorize a da Covid-19 e espere um intervalo mínimo de 14 dias para tomar a da gripe.

Após a vacina a pessoa está imune à doença?

Marcio: Não necessariamente. A chance de ter a forma grave diminui consideravelmente. Já existem estudos que demonstram reduções de internações, internações em unidades de terapia intensiva e óbitos nas populações vacinadas. Mas isso não quer dizer que entre os vacinados não possamos contrair o vírus, de forma assintomática ou sintomática e transmitir para outras pessoas.

Por que algumas pessoas têm reação à vacina e outras não?

Marcio: Um dos fatores é a idade. Os efeitos colaterais podem ser diferentes em adultos e crianças, que reagem com mais frequência. Mas os estudos não demonstraram, ainda, uma definição exata para tal questionamento. Uma possibilidade é que a reação do sistema imune mais jovem frente à vacina seja mais forte e rápida, outro é apenas a maneira como o sistema imunológico funciona, pois cada um reage de um jeito frente a um estímulo. Algumas pessoas não apresentam reações quando recebem uma vacina, outras têm muitos sintomas, porém, isso não significa, de forma alguma, uma resposta imune ou não àquele imunizante.

É melhor contrair a Covid-19 naturalmente do que tomar a uma vacina? Por quê?

Marcio: De acordo com o Centro de Controle de Doenças (CDC), dos Estados Unidos, algumas pessoas preferem a infecção natural à vacinação para obterem a imunidade, mas o risco de doença e morte pelo vírus é muito maior que quaisquer benefícios da imunidade natural. A imunidade por infecção natural não é um conceito novo, na Inglaterra e nos Estados Unidos existiam as festas da Catapora, nas quais as crianças eram convidadas a frequentar uma casa com um infectado a fim de contrair a doença e se livrarem dela na vida adulta, onde apresenta maior gravidade. Porém, hoje se sabe que a mortalidade nessa situação é infinitamente maior, comparada à imunização específica.

Quanto tempo dura a imunidade da vacina contra a Covid-19? Será preciso tomá-la todos os anos?

Marcio: Infelizmente ainda não há dados concretos sobre esse assunto. O que sabemos até hoje é que elas devem dar pelo menos seis meses de imunidade. Isso depende de uma série de fatores. Idade, presença de comorbidades, tipo e marca de vacina, exposição ao vírus, entre outros. A Pfizer/BioNTech confirmaram uma eficácia de 91,3% seis meses após a segunda dose. A mesma dinâmica foi aplicada a vacina Moderna, que conferiu eficácia de 94% após o sexto mês da segunda dose. É provável que essa imunidade, após a vacinação, dure muito mais que isso. Basta compararmos com a imunidade conferida aos indivíduos que tiveram a infecção. Ela é superior a oito meses em sua maioria.

No Brasil estão sendo utilizadas as vacinas Pfizer, Coronavac e AstraZeneca. Qual vacina devo tomar? Qual delas é a melhor?

Marcio: A Vacina que lhe for oferecida, respeitando as normas do Programa Nacional de Imunização (PNI). As vacinas contra a Covid-19 passaram por estudos clínicos rigorosos em muitos países para verificar sua segurança e eficácia. Todos os imunizantes contra a Covid-19, disponíveis no Brasil, reduzem internações em unidades de tratamento intensivo e mortes. No futuro, quando houver vacinas disponíveis para todos e em fartura, e toda população já imunizada, aí sim você terá o direito de comprar a que preferir. Afinal, cabe ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) decidir quem deve tomar qual vacina e por que e de forma gratuita e justa.

FONTE:*http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/756mitoseverdadescovid19*

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Por que incentivar a alimentação saudável na infância?

A infância é uma fase de desenvolvimento e quanto a isso certamente não restam dúvidas. Além disso, este é o período em que elas estão descobrindo o mundo e mais dispostas a aprender do que nunca.

Esse é o cenário ideal para iniciar o incentivo a uma série de hábitos positivos que as crianças podem iniciar agora e levar para a vida toda.

Um deles é a prática de esportes, por exemplo. Essa é uma atividade que pode ser um importante agente socializador, contribuir no desenvolvimento físico, aumento da capacidade motora, entre outros benefícios.

À medida que uma pessoa vai crescendo e atingindo novas fases da vida, é cada vez mais difícil mudar alguns hábitos. Por isso, o ideal é que boas práticas façam parte de nossas rotinas desde sempre.

Como em relação a qualquer outro assunto, com a alimentação isso não é diferente. A infância sem dúvidas é o melhor momento para inserir nas refeições os alimentos que possam trazer a maior quantidade de nutrientes para o corpo.

Muito se fala sobre o consumo de frutas e verduras nessa fase da vida e elas são sim muito importantes, mas o segredo de uma alimentação realmente saudável é a variedade e valor nutricional do alimento.

Se elas conseguirem aprender a importância desses itens e gostarem deles durante a infância, sem dúvidas o caminho para uma vida mais saudável foi iniciado.

O maior benefício de tudo isso é claro que é ter um bom estado de saúde durante toda a vida, já que é fundamental para desempenhar qualquer atividade, independentemente da idade.

A alimentação ajuda as crianças a aproveitarem a infância

Esta certamente é uma das fases mais importantes da vida e ter saúde é um requisito básico para conseguir aproveitar, não é mesmo?

Como falamos no tópico anterior, bons hábitos alimentares são o caminho ideal para ter uma boa saúde.

O que mais queremos para as crianças e jovens é que eles possam aproveitar esse período para brincar, praticar esportes, se divertir e, claro, estudar. Para conseguir tudo isso, em primeiro lugar é preciso ter saúde, mas também ter energia, disposição, felicidade e bom humor.

E o caminho para isso é possuir uma boa alimentação! Ela sem dúvidas pode ser a base para uma ótima infância.

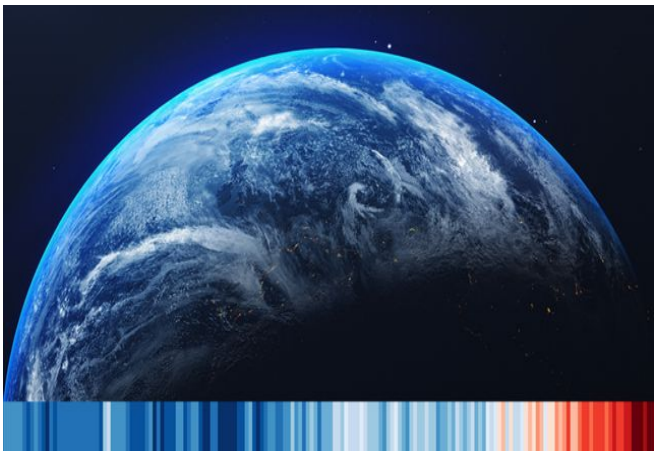
Por isso, é muito importante o papel dos pais, responsáveis, da escola e todos que tenham contato com as crianças no incentivo a realizar boas refeições e adotar bons hábitos de vida.

A educação alimentar é um ponto que pode ser trabalho sobretudo nas escolas, mas também desde os primeiros anos de vida em casa.

FONTE: *HTTPS://risotolandia.com.br/alimentacao-na-infancia/*

PRESERVE O MEIO AMBIENTE

Um guia rápido para entender as mudanças climáticas



O que é mudança climática?

Clima é o conjunto de condições médias de temperatura e ambiente num lugar, ao longo de muitos anos. A mudança climática é uma mudança nessas condições médias. A rápida mudança climática que estamos vendo agora é causada pelo uso humano de petróleo, gás e carvão para casas, fábricas e transporte. O planeta está agora cerca de 1,2°C mais quente do que no século 19 — e a quantidade de CO2 na atmosfera aumentou em 50%.

O ritmo de aumento da temperatura precisa diminuir se quisermos evitar as piores consequências das mudanças climáticas, dizem os cientistas. Eles afirmam que o aquecimento global precisa ser mantido em 1,5°C até o ano 2100.

No entanto, a menos que outras ações sejam tomadas, o planeta ainda pode aquecer mais de 2°C até o final deste século.

Se nada for feito, os cientistas acreditam que o aquecimento global pode ultrapassar os 4ºC, levando a ondas de calor devastadoras, milhões perdendo suas casas devido à elevação do nível do mar e perda irreversível de espécies vegetais e animais.

Qual o impacto das mudanças climáticas?

Eventos climáticos extremos já estão mais intensos, ameaçando vidas e meios de subsistência. Com o aquecimento adicional, algumas regiões podem se tornar inabitáveis, à medida que as terras agrícolas se transformam em desertos. Em outras regiões, está acontecendo o contrário, com chuvas extremas causando inundações históricas — como visto recentemente na China, Alemanha, Bélgica e Holanda.

As pessoas nos países mais pobres sofrerão mais, pois não têm dinheiro para se adaptar às mudanças climáticas. Muitas cidades em países em desenvolvimento já têm que suportar climas muito quentes e isso só vai piorar.

Nossos oceanos e seus habitats também estão ameaçados. A Grande Barreira de Corais na Austrália, por exemplo, já perdeu metade de seus corais desde 1995 devido aos mares mais quentes causados pela mudança climática.

Os incêndios florestais estão se tornando mais frequentes à medida que as mudanças climáticas aumentam a incidência de clima quente e seco.

E à medida que o solo congelado derrete em lugares como a Sibéria, gases de efeito estufa aprisionados por séculos serão liberados na atmosfera, agravando a mudança climática.

Em um mundo mais quente, os animais terão mais dificuldade para encontrar a comida e a água de que precisam para viver. Por exemplo, os ursos polares podem morrer à medida que o gelo de que dependem derrete, e os elefantes terão dificuldade em encontrar os 150-300 litros de água de que precisam por dia.

Cientistas acreditam que pelo menos 550 espécies podem desaparecer neste século, se medidas não forem adotadas. Se a temperatura média global continuar a aumentar, quase todos os corais de água mais quente poderão desaparecer.

Como as diferentes partes do mundo serão afetadas?

As mudanças climáticas têm efeitos distintos em diferentes áreas do mundo. Alguns lugares aquecerão mais do que outros, alguns receberão mais chuvas e outros enfrentarão mais secas.

Se o aumento da temperatura não puder ser mantido dentro de 1,5°C:

- O Reino Unido e a Europa serão vulneráveis a inundações causadas por chuvas extremas
- Os países do Oriente Médio passarão por ondas de calor extremas e as terras agrícolas podem se transformar em deserto
- Nações insulares na região do Pacífico podem desaparecer com a elevação do mar
- Muitas nações africanas podem sofrer secas e escassez de alimentos
- As condições de seca são prováveis no oeste dos EUA, enquanto outras áreas verão tempestades mais intensas
- A Austrália provavelmente sofrerá extremos de calor e seca

Inundações em Londres em 2021

O que os governos estão fazendo?

Os países concordam que a mudança climática só pode ser enfrentada trabalhando juntos e, em um acordo histórico em Paris em 2015, eles se comprometeram a tentar manter o aquecimento global em 1,5°C.

Muitos países se comprometeram a chegar à neutralidade de carbono até 2050. Isso significa reduzir as emissões de gases de efeito estufa tanto quanto possível e equilibrar as emissões restantes absorvendo uma quantidade equivalente da atmosfera, por meio de tecnologias de captura de carbono, por exemplo.

A maioria dos especialistas acredita que isso é possível, mas exigirá que governos, empresas e indivíduos façam grandes mudanças.

O que os indivíduos podem fazer?

Grandes mudanças precisam vir de governos e empresas, mas os cientistas dizem que algumas pequenas mudanças no dia a dia podem limitar nosso impacto no clima:

- Pegue menos voos
- Não use carros ou opte por carro elétrico
- Compre produtos com eficiência energética, como máquinas de lavar, quando precisarem de substituição.
- Mude de um sistema de aquecimento a gás para uma bomba de calor elétrica
- Use material que isole sua casa do frio e do calor, evitando com isso usar aquecimento e ar-condicionado.

FONTE: https://www.bbc.com/portuguese/geral-58928083

VAMOS SER MELHOR QUE ONTEM

Na sessão “VAMOS SER MELHOR QUE ONTEM”, escolhemos para este editorial o escritor, professor, apresentador e palestrante Leandro Karnal.

Karnal foi professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) até abril de 2020, quando pediu exoneração do cargo. É especializado em história da América, escritor, palestrante e apresentador de TV. Foi também curador de diversas exposições, como “*A Escrita da Memória”*, em São Paulo, tendo colaborado ainda na elaboração curatorial de museus, como o Museu da Língua Portuguesa em São Paulo. Graduado em história pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e doutor pela Universidade de São Paulo (USP), Karnal tem publicações sobre o ensino de história, história da América e história das religiões.

Em julho de 2020, passou a apresentar, junto com Mari Palma, Gabriela Prioli e Rita Wu, o recém-lançado *talk show CNN Tonight* no canal pago CNN Brasil.

Crônicas para dias melhores Nesta edição com crônicas inéditas e os melhores textos de Leandro Karnal publicados no jornal O Estado de S. Paulo, o leitor será capaz de refletir com o autor sobre temas atuais de grande relevância.

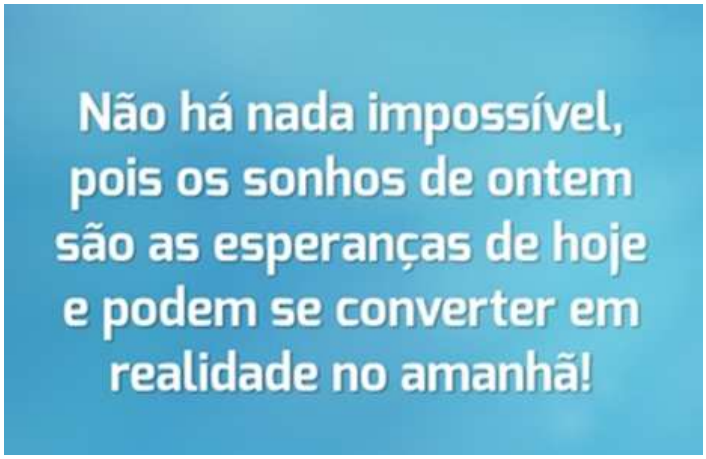
Em O dilema do porco-espinho, Karnal viaja pela modernidade líquida e também analisa a solidão no mundo virtual.

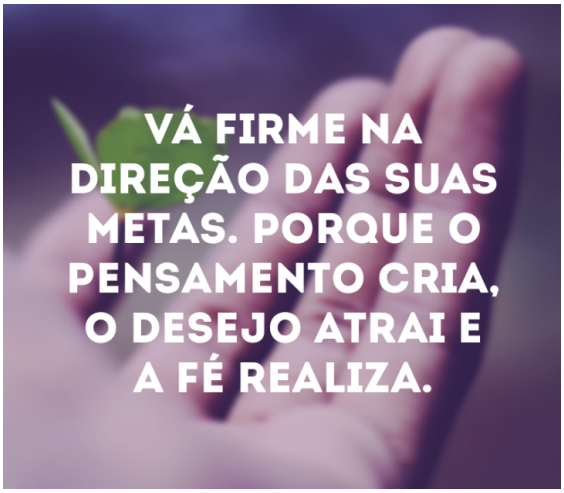
REDE SOCIAL: *https://www.instagram.com/leandro_karnal/?hl=pt-br*

EVENTOS

Ainda não voltamos à rotina normal de cursos e treinamentos, Estamos nos adequando à nova realidade para que nossos colaboradores continuem desempenhando suas tarefas com segurança, qualidade e compromisso com o cliente. Os cursos e treinamentos indispensáveis estão sendo disponibilizados em plataformas internas da empresa, grupos específicos de whatsapp e videoconferências – como dito na edição anterior.

Esperamos que, em breve tenhamos novos conteúdos para publicação.





HOLOS CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Rua Silva Ortiz, 223 – Floresta, Belo Horizonte - MG – CEP: 30150-130.
Telefone: (31)3267-5300 - E-mail: holosconsultores@holosconsultores.com.br
Sócio-diretor: Márcio José Soares Pinto
Diretor executivo: Celso Antônio Advíncula Vitor
Responsável Boletim Holos IN: Conceição Aparecida da Silva
Ajude-nos a melhorar, mande sua opinião e sugestão sobre o Holos in, através do nosso site: www.holosconsultores.com.br, do nosso e-mail holosconsultores@holosconsultores.com.br - ou pelo telefone (31)3267-5300